



UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE  
ANDRIELLY MELLO SCHUELTER  
ASSESSOR: GIULIANO ELIAS COLOSSI

# REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA CENTRAL DO BALNEÁRIO ARROIO DO SILVE



CRICIÚMA, 30 DE NOVEMBRO DE 2010

## ■ SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	01
TEMA, PROBLEMA, JUSTIFICATIVA E CONDICIONANTES.....	02
OBJETIVOS.....	03
HISTÓRIA.....	04 E 05
LOCALIZANDO O BALNEÁRIO.....	06
ESTUDO DO GERCO (PERFIL 24) .....	07
MAPA DE CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO LITORAL SUL DE SANTA CATARINA.....	08
PRAIAS URBANAS CONSOLIDADAS.....	09
CONHECENDO O BALNEÁRIO.....	10
CHEIOS E VAZIOS.....	11
A QUESTÃO DA SAZONALIDADE.....	12
O ESPAÇO PÚBLICO.....	13
A PRAÇA CENTRAL.....	14
CONHECENDO A PRAÇA.....	15
A PRAÇA CENTRAL HOJE - USOS E ENTORNO.....	16
UMA BREVE ANÁLISE.....	17
PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO.....	18
PROPOSTA PARA O PALCO.....	19
ESPAÇO PARA CURSOS.....	20
PIER.....	21
PAVIMENTAÇÃO E EMISSÁRIO.....	22
VEGETAÇÃO.....	23
MADEIRA DE REFLORESTAMENTO.....	24
ILUMINAÇÃO PÚBLICA.....	25
CONCLUSÃO.....	26
BIBLIOGRAFIA.....	27



## ■ INTRODUÇÃO

ESTE TRABALHO TEM COMO TEMA A “REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA CENTRAL DO BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA”, ONDE IREMOS ANALISAR AS CARACTERÍSTICAS DO BALNEÁRIO E DA PRAÇA CENTRAL. ATRAVÉS DESSAS ANÁLISES SERÃO ESTUDADAS POSSIBILIDADES DE MUDANÇAS NA PRAÇA CENTRAL DO BALNEÁRIO COM O INTUITO DE PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE USO PARA A POPULAÇÃO.

UMA QUESTÃO A SER ABORDADA TAMBÉM NO DECORRER DESTE TRABALHO É A UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS AO LONGO DOS TEMPOS. OS ESPAÇOS PÚBLICOS FORAM CRIADOS COMO UM LUGAR DE ENCONTRO, ONDE AS PESSOAS EXIBIAM-SE E EXIBIAM SUAS MELHORES ROUPAS E JÓIAS, ERA ONDE OCORRIA A MAIOR PARTE DA MOVIMENTAÇÃO SOCIAL DAS CIDADES. COM O PASSAR DO TEMPO E O CRESCIMENTO DA URBANIZAÇÃO DAS CIDADES, ESSES ESPAÇOS FORAM SENDO SUBSTITUÍDOS PELOS ESPAÇOS PRIVADOS, SELETIVOS E CLIMATIZADOS. A QUESTÃO É: COMO CRIAR UM ESPAÇO ONDE AS PESSOAS SE SINTAM TÃO À VONTADE QUANTO NESSES ESPAÇOS PRIVADOS E ENCONTREM O QUE PROCURAM? É PRECISO FAZER COM QUE AS PESSOAS SE SINTAM SEGURAS PARA TROCAR O ESPAÇO PRIVADO PELO PÚBLICO E ENCONTREM O QUE ELAS ESTÃO PROCURANDO NOS ESPAÇOS PRIVADOS, UMA VEZ QUE DENTRO DE UM DETERMINADO ESPAÇO PRIVADO, ELAS ESTÃO SEGURAS E VÃO PARA DETERMINADO FIM, CIDADES EUROPÉIAS COMO BARCELONA, BERLIM E PARIS APOSTAM NA DIVERSIDADE DOS ESPAÇOS PARA TRAZER MAIS USUÁRIOS E CONSEQUENTEMENTE MAIS SEGURANÇA PARA OS LOCAIS PÚBLICOS.

ALÉM DAS QUESTÕES JÁ CITADAS ANALISAREMOS AINDA A MELHOR MANEIRA DE SE LIDAR COM A SAZONALIDADE QUE O LOCAL IMPÕE E A MELHOR FORMA DE ADAPTAR A PRAÇA A DOIS PÚBLICOS DIFERENTES QUE SÃO OS TURISTAS E A POPULAÇÃO FIXA, SEM DEIXAR DE LADO A QUESTÃO AMBIENTAL E ECOLÓGICA.

**TEMA:** “REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA CENTRAL DO BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA”

**PROBLEMA:** COMO ADEQUAR O ESPAÇO QUE JÁ ESTÁ CONSTITUÍDO, ADAPTANDO AS NECESSIDADES DE USO E MOBILIDADE DA POPULAÇÃO LOCAL E SAZONAL.

**JUSTIFICATIVA DO TEMA:** ESCOLHEU-SE O TEMA PELA FALTA DE CUIDADOS DISPENSADOS AO DESENHO URBANO DESTE ESPAÇO PÚBLICO NA ÁREA CENTRAL DESTE MUNICÍPIO.

É FUNDAMENTAL PARA UMA PRAÇA PÚBLICA QUE ESTA DESENVOLVA O PAPEL DE ATENDENTE DAS MAIS DIVERSAS NECESSIDADES. NO CASO DESSA PRAÇA, ELA ATENDE APENAS AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO SAZONAL, DEIXANDO A DESEJAR QUANDO SE FALA NA POPULAÇÃO LOCAL. O QUE MAIS TRAZ MOVIMENTO PARA A PRAÇA DURANTE O VERÃO É O COMÉRCIO E OS SHOWS QUE ACONTECEM EM TODOS OS FINAIS DE SEMANA, EM CONTRAPARTIDA, NA BAIXA TEMPORADA O COMÉRCIO FICA QUASE QUE COMPLETAMENTE FECHADO E O PALCO POR SER ABERTO E NÃO APRESENTAR CONDIÇÕES DE USO FICA INUTILIZADO DURANTE TODO O INVERNO.

ALÉM DISSO, O LOCAL TEM POTENCIALIDADE PARA SE TORNAR ADAPTÁVEL À SAZONALIDADE QUE É IMPOSTA AO MESMO, TORNANDO-SE AGRAVÁVEL E UTILIZÁVEL EM TODAS AS ÉPOCAS DO ANO, MESMO QUE PARA QUANTIDADES E TIPOS DE PESSOAS DIFERENTES.

**CONDIÇÕES PRELIMINARES:**

- IMPLANTAÇÃO EXISTENTE DE ALGUNS EQUIPAMENTOS;
- SAZONALIDADE;
- CANAL (ARROIO) EXISTENTE;
- MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS X MAREIA;
- FALTA DE DADOS COMO HISTÓRICO, MAPAS E PLANTAS.

## ■ OBJETIVOS:

### OBJETIVO GERAL:

ADAPTAR UM ESPAÇO JÁ IMPLANTADO PARA UM MELHOR USO E CONFORTO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO BALNEÁRIO, NÃO ESQUECENDO A QUESTÃO DA SAZONALIDADE EXISTENTE NO LOCAL.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ANALISAR A CIDADE E O ESPAÇO EXISTENTE;
- IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DE USO DO ESPAÇO URBANO PÚBLICO DA POPULAÇÃO FIXA;
- OTIMIZAR OS EQUIPAMENTOS EXISTENTES;
- CRIAR EQUIPAMENTOS QUE ATENDAM AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO FIXA;
- INSERIR OS EQUIPAMENTOS NO RECORTE;
- ADAPTAR AS NECESSIDADES DE USO DO ESPAÇO PÚBLICO DA POPULAÇÃO FIXA ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO SAZONAL.



## ■ HISTÓRIA:

A PALAVRA BALNEÁRIO VEM DO LATIM BALNEU QUE SIGNIFICA BANHO. NA CULTURA ANTIGA TUDO QUE SE FAZIA TINHA UMA CERTA DIVINDADE. EXISTEM REGISTROS QUE COMPROVAM QUE O HOMEM PRÉ-HISTÓRICO JÁ FAZIA CONSTRUÇÕES À BEIRA DE RIOS, LAGOS E MAR PARA SE BANHAR.

COMO A ÁGUA DOCE ERA MAIS AGRADÁVEL E LIMPA PARA O BANHO, PREDOMINAVA O BANHO COM ÁGUA DOCE, TORNANDO O MAR UM INSTRUMENTO NA MAIORIA DAS VEZES DE SOBREVIVÊNCIA E SUSTENTO. POR VOLTA DOS ANOS DE 1700, JOHN FLOYER REALIZOU ESTUDOS E DESCOBRIU AS PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DO MAR. O ESTUDO FOI DIVULGADO, MAS NÃO EXERCEU GRANDES EFEITOS SOBRE A POPULAÇÃO. QUASE MEIO SÉCULO MAIS TARDE, EM 1749, RICHARD FREURIN REFORÇOU O ESTUDO E REAFIRMOU OS EFEITOS BENÉFICOS DO ESTUDO ANTERIOR, O QUE FEZ COM QUE A POPULAÇÃO COMEÇASSE A LEVAR EM CONSIDERAÇÃO A POSSIBILIDADE DE UTILIZAR O MAR COMO CURA E RENOVAÇÃO.

NO BRASIL, O MAR ERA UTILIZADO COMO DEPÓSITO DE LIXO E DEJETOS. OS CAVALOS ERAM LAVADOS NO MAR E OS CORPOS DE ESCRAVOS MORTOS ERAM DESPEJADOS ALI. O MAR ERA UM LOCAL TÃO INSIGNIFICANTE PARA A ÉPOCA QUE A TESTADA DAS EDIFICAÇÕES SE VOLTAVA PARA AS RUAS, DANDO AS COSTAS PARA O MAR. HOJE APESAR DA IMPORTÂNCIA QUE O MAR TEM PARA AS PESSOAS AINDA CONTINUA, APENAS DE MANEIRA MENOS DECLARADA, SENDO UTILIZADO PARA O DESPEJO DE LIXO E DEJETOS.

COM A CHEGADA DE DOM JOÃO VI, QUE TEVE O BANHO DE MAR RECOMENDADO POR CAUSA DE UMA FERIDA INFECCIONADA, E COMO TODOS OS COSTUMES DA FAMÍLIA REAL ERAM COPIADOS COMO MODA, O POVO DO RIO DE JANEIRO COMEÇOU A UTILIZAR O MAR COMO CURA DAS MAIS VARIADAS DOENÇAS E FERIDAS. NO SÉCULO XIX OS BANHOS DE MAR ATRAÍAM GRANDES NÚMEROS DE ENFERMOS À PROCURA DA CURA. OS BANHOS ERAM REALIZADOS ENTRE AS QUATRO E SETE DA MANHÃ. PORQUE ALÉM DO MAR FICAR SUJO POR CAUSA DOS CAVALOS E LIXOS E A COR MORENA NÃO SER VALORIZADA, NÃO ERA DIGNO DE MOÇAS DE FAMÍLIA FICAR NO MAR, POIS CERTAMENTE LEVARIAM CANTADAS DE RAPAZES REMADORES E ATLETAS.

O HÁBITO DE TOMAR BANHO DE MAR ERA TÃO INUSITADO PARA A ÉPOCA QUE EM 1886 VIROU POEMA ESCRITO POR SINEIRO DA SÉ NO DIÁRIO DE PERNAMBUCO. JÁ EM NOVEMBRO DE 1889 O HÁBITO DE TOMAR BANHO DE MAR DEIXAVA DE SER APENAS UMA PRÁTICA MEDICINAL PARA TOMAR O GOSTO DE PESSOAS SADIAS POR QUESTÃO DE BELEZA. ESSE GOSTO FEZ COM QUE AS CASAS DE BANHO, ONDE OS BANHISTAS PODIAM TROCAR SUAS ROUPAS, SE PROLIFERASSEM. COM A FACILIDADE QUE AS CASAS DE BANHO PROPORCIONAVAM, AS PESSOAS COMEÇARAM A SE DESLOCAR PARA A PRAIA TAMBÉM PARA SE DIVERTIR E PAQUERAR. EM 1920 O VERANEIO SE TORNOU SOLIDAMENTE PARTE DA CULTURA BRASILEIRA.

## ■ HISTÓRIA:

NO BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA, NA ÉPOCA AINDA FAZENDO PARTE DO VALE DO ARARANGUÁ, NÃO PODERIA TER SIDO DIFERENTE JÁ QUE É PROVIDO DE DIVERSAS POTENCIALIDADES PARA A OCUPAÇÃO. EM 1728 OCORREU A ABERTURA DO CAMINHO DOS CONVENTOS, POR ONDE PASSAVAM INTENSAMENTE OS TROPEIROS. AOS POUCOS O CAMINHO TORNOU-SE UM LOCAL DE PARADA E DESCANSO PARA OS TROPEIROS, QUE VIRAM AS POTENCIALIDADES DO LOCAL E COMEÇARAM A OCUPAR O LOCAL QUE MAIS TARDE VIRIA A SER CHAMADO DE VALE DO ARARANGUÁ. AOS POUCOS O VALE DO ARARANGUÁ RECEBIA DESCENDENTES DE AÇORIANOS, NEGROS E ÍNDIOS. POR VOLTA DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX CHEGARAM OS PRIMEIROS IMIGRANTES DA EUROPA, SENDO QUE A MAIORIA DAS FAMÍLIAS ERAM ITALIANAS, FORMANDO UMA MISCIGENAÇÃO CULTURAL. EM 1816, NO BAIRRO CONHECIDO COMO ARARANGUÁ FOI CONSTRUÍDA A PRIMEIRA CAPELA. TRINTA E DOIS ANOS DEPOIS, EM 1848, A CAPELA VIROU PARÓQUIA E O POVOADO SE TORNOU DISTRITO PERTENCENTE A LAGUNA. MAIS TRINTA E DOIS ANOS SE PASSARAM E EM 1880 O DISTRITO SE TORNOU MUNICÍPIO, DEIXANDO DE PERTENCER A LAGUNA. EM 1886 SURTIU O PRIMEIRO PROJETO PARA O MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ, ELABORADO PELO ENGENHEIRO ANTONIO LOPES DE MESQUITA, NA QUAL CONTINHA 28 CASAS E UMA IGREJINHA DE MADEIRA NA ATUAL PRAÇA HERCÍLIO LUZ. EM 1921 ARARANGUÁ SE TORNOU CIDADE. POSTERIORMENTE OCORRERAM OS DESMEMBRAMENTOS DOS MUNICÍPIOS DE CRICIÚMA (1925), TURVO (1948), SOMBRIO (1953) MARACAJÁ (1967) E BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA (1995).

POR VOLTA DA DÉCADA DE 30, CERCA DE 20 FAMÍLIAS FIXARAM RESIDÊNCIA NO LOCAL, QUE NA ÉPOCA AINDA PERTENCIA A ARARANGUÁ. DEVIDO À ATIVIDADE DA PESCA, A LOCALIDADE ERA MUITO PROCURADA, FAZENDO COM QUE SURGISSE OS PRIMEIROS HOTÉIS E A PRIMEIRA IGREJA NESSA MESMA ÉPOCA. OS VISITANTES COSTUMAVAM VIR DA SERRA CATARINENSE E GAÚCHA. AS REDES DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA FORAM TRAZIDAS ENTRE 1950 E 1960. EM 1988 A LOCALIDADE SE TORNOU DISTRITO. FOI REALIZADA UMA VOTAÇÃO NA COMUNIDADE EM 1995 QUE DECIDIU QUE DEVERIA SE EMANCIPAR O BAIRRO ARROIO DO SILVA, TORNANDO-SE ENTÃO O MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA.

A MAIOR FONTE DE RENDA DO BALNEÁRIO É O TURISMO, PRINCIPALMENTE NA ALTA TEMPORADA QUE É QUANDO OCORRE O MAIOR FATURAMENTO DAS EMPRESAS. POSSUI AINDA ALGUMAS FONTES DE RENDA SECUNDÁRIAS QUE SÃO A PECUÁRIA, A PESCA ARTESANAL, A PRODUÇÃO DE ADUBOS E MEL, O ARTESANATO E O COMÉRCIO.